Biografia de Maria Geralda Aparecida Pessim Pereira

Maria Geralda Aparecida Pessim Pereira, conhecida no ambiente escolar com “Dona Pite” nasceu em Cláudio, onde foi criada, casou e formou-se como professora, exercendo a profissão há mais de 40 anos.

Começou a lecionar no ano de 1976 nas comunidades de Machadinhos, Palmital, Rocinha, e no ano de 1982 começou a trabalhar na região urbana de Cláudio. Em 1993, pediu transferência de lotação da Escola Estadual Trancredo de Almeida Neves para a Escola Estadual Dr. Mateus Salomé de Oliveira onde se encontrou em exercício até setembro do ano de 2017.

Na Escola Mateus Salomé ela exerceu várias funções, tendo sido professora regente de turma, vice-diretora, coordenadora, professora em sala de recursos, e em uso da biblioteca.

Foram muitos anos de dedicação e trabalho zelando pelo bom nome da instituição que, segundo ela, tornou-se uma extensão da própria família.

Durante 8 anos e 4 meses (2005 à abril de 2013) ela foi diretora da Escola. Nestes anos em que esteve à frente deste tão respeitado e amado estabelecimento de ensino, ela participou, viu acontecer, projetou e viu projetados sonhos e ideias que fizeram o grupo crescer e inflar-se de orgulho por ser parte desta história.

Segundo Pite, ela carrega consigo em suas lembranças, muitas histórias, muitas conquistas e uma bagagem inigualável e imensurável de aprendizado*. “Muitos que pela escola passaram, estão agora trazendo seus filhos e netos, porque continuam acreditando no trabalho que com eles foi desenvolvido e têm certeza da continuidade desse processo.”*

Maria Geralda relembra acontecimentos muito importantes que ela teve oportunidade de presenciar... Por exemplo cita quando a escola foi tombada pelo Conselho Municipal do Patrimônio Cultural e, no evento compareceram ex-diretoras, ex-alunos e ex-funcionários. A emoção do encontro teve seu auge quando alguém disse que *“Jamais esqueceria essa escola.”* Ela declara que se emociona só em lembrar-se de quantos já lhe declararam esse amor especial pela escola, e quantos se despediram com lágrimas nos olhos ao final do último ano de estudos.

Pite também se lembra de quando a escola foi municipalizada em 1997, de quando foi implantado o “Plano de Carreira Cargos e Vencimentos do Magistério”, que valorizou a classe e o trabalho das professoras.

Por fim Dona Pite afirma que a escola cresceu, assim como o número de alunos, e nessa proporção também aumentou o seu empenho e entusiasmo para com a escola. Nunca mediu esforços e sempre esteve pronta para receber pais, alunos e professores, mesmo que fosse fora do horário normal. Hoje, ela colhe os frutos dessa dedicação.

Quando faz um balanço deste período de alegria, de trabalho árduo e de muita responsabilidade, ela conclui: *“Valeram as amizade sinceras e o carinho verdadeiro daqueles que conquistei e que “sequestaram” meu coração; são presentes que recebo hoje com muita alegria e gratidão. Sou muito grata à Comunidade Escolar, à meu esposo, meu filho, minha família, e aos que estão a caminhar comigo e a Deus que me concedeu a saúde, a sabedoria, e a força para ser seu instrumento na construção desta obra chamada* ***Escola Municipal Dr. Mateus Salomé de Oliveira****.”*